

Contexto Internacional

Esta semana os principais índices accionistas da Zona Euro e dos EUA, impulsionados pelo retomar das negociações comerciais entre os EUA e a China e pelo veto do parlamento britânico a uma saída sem acordo, registaram ganhos superiores a 1%. Na China, a bolsa de Shanghai atingiu uma variação positiva de perto de 4%.

País	Índice	Var. 7 dias	Var. mensal	YTD	12 meses
 EUA	Dow Jones	↑ 1,54%	↑ 3,00%	↑ 14,93%	↓ -3,04%
 EUA	S&P 500	↑ 1,89%	↑ 3,47%	↑ 18,95%	↓ -3,48%
 Zona Euro	MSCI EMU	↑ 1,92%	↑ 5,51%	↑ 14,79%	↓ -2,27%
 Japão	NIKKEI 225	↑ 2,39%	↑ 2,98%	↑ 5,92%	↑ 6,08%
 Brasil	IBOVESPA	↑ 1,64%	↑ 0,61%	↑ 16,96%	↓ -25,66%
 África do Sul	FTSE/JSE AFRICA TOP 40	↑ 0,72%	↑ 1,14%	↑ 6,31%	↑ 2,45%
 China	SHANGAI COMPOSITE 50	↑ 3,93%	↑ 7,99%	↑ 20,28%	↓ -10,27%

Fonte: Bloomberg

Na quinta-feira, as autoridades chinesas confirmaram que os negociadores dos dois países vão voltar às negociações presenciais, no início de Outubro, em Washington, possibilitando assim o alívio das tensões comerciais a nível global e uma eventual resolução de um conflito que tem tido consequências negativas para os dois lados.

Depois de na semana anterior um Brexit sem acordo parecer inevitável, o início desta semana foi marcado por uma reviravolta no processo. Os deputados aprovaram a moção (proposta de lei de Benn) da oposição ao primeiro-ministro britânico Boris Johnson que prevê que caso não haja um acordo entre o Reino Unido e a União Europeia (UE) até 19 de Outubro, o primeiro-ministro britânico terá de pedir um adiamento do Brexit para 31 de Janeiro de 2020. Prevê-se que a moção seja promulgada pela rainha na próxima segunda-feira. A realização de eleições antecipadas a 15 de Outubro, como era pretensão do primeiro-ministro Boris Johnson, também foi rejeitada pelos deputados. A aprovação da moção foi possível porque o Partido Conservador, o partido de Boris Johnson, perdeu nos últimos dias a curta maioria de apenas um deputado em resultado da votação a favor da moção de vários deputados conservadores.

Apesar da derrota na Câmara dos Comuns, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, na quinta-feira rejeitou, mais uma vez, a possibilidade de pedir um adiamento do prazo do Brexit a Bruxelas,

garantindo que a saída ocorrerá, tal como previsto, a 31 de Outubro. Boris Johnson anunciou que na próxima segunda-feira vai apresentar uma nova moção na Câmara dos Comuns para convocar eleições antecipadas e assim recuperar o controlo sobre o processo do Brexit. Apesar da realização de eleições antecipadas ter sido esta semana rejeitada pelos deputados, continua, contudo, a ser um cenário altamente provável. Recorde-se que há meses que tanto o Governo como a oposição têm sugerido novas legislativas. Há a convicção que o Partido Trabalhista, a segunda força política mais representada no parlamento, aceite a marcação de eleições para Novembro, obrigando Boris Johnson a pedir a Bruxelas o adiamento da saída do Reino Unido da UE.

Esta semana também foi marcada pela divulgação dos índices Gestores de Compra de Manufatura, que permitem analisar o desempenho da actividade industrial. Nos EUA a actividade industrial registou uma contracção em Agosto, o que não acontecia desde Janeiro de 2016. O índice que mede esta evolução fixou-se nos 49,1 pontos (a marca dos 50 pontos separa a contracção da expansão), ficando abaixo das previsões. A economia da China, Japão, Reino Unido e Alemanha também registam uma contracção da actividade industrial, tendo contribuído para isso a prolongada guerra comercial entre os EUA e a China e o actual contexto político externo, onde se destaca o Brexit. O sector automóvel alemão e o sector tecnológico do continente asiático têm sido dos mais afectados com a guerra comercial.

Este contexto económico e político contribui para que as perspectivas de crescimento global sejam as mais baixas desde a crise financeira, prevendo-se uma ronda de cortes das taxas de juro entre os principais bancos centrais do mundo de forma a estimular a actividade económica. Na zona euro tanto a variação do emprego como o crescimento do PIB no segundo trimestre de 2019 ficaram abaixo do verificado no período homólogo. Apesar da estagnação, os 160 milhões de empregos na zona euro representam o nível mais alto alguma vez registado. Dado o abrandamento económico e o receio de uma recessão, no dia 12 de Setembro é esperado que o BCE anuncie um pacote de estímulos extraordinários. Segundo a Reuters, os estímulos do BCE incluem um corte da taxa de juro e uma compensação aos bancos pelos danos que as taxas de juro negativas estão a causar. Esta semana os bancos centrais da Rússia, Ucrânia e Chile realizaram cortes nas respectivas taxas de juro de referência. Já o Banco Central do Canadá manteve a taxa de referência em 1,75%. Num contexto de baixas taxas de juro, os novos estímulos do BCE não devem ter capacidade para impulsionar o suficiente a economia alemã. Já são visíveis na Alemanha estímulos fiscais de forma a contrariar a incapacidade da economia em reagir aos estímulos monetários, contudo não se espera nos próximos anos um aumento significativo da emissão de dívida pública pelo governo alemão de forma a promover o crescimento, mantendo-se a disciplina orçamental que caracteriza a potência europeia.

Esta semana também se registou subidas nos juros das dívidas soberanas, o que pode ser atribuído à melhoria do clima dos mercados accionistas. A taxa de juro da dívida a 30 anos do governo alemão chegou mesmo a estar positiva na sessão desta sexta-feira (o que não se verificava desde o início de Agosto), apesar de ter voltado ao terreno negativo. Apesar evolução positiva registada, as taxas de juro da dívida soberana nos maiores países da Zona Euro continuam em mínimos históricos, destacando-se a descida da yield italiana desde o estabelecimento da coligação entre o PD e o 5 Estrelas.

Em Hong Kong, apesar da anulação da lei da extradição, a Fitch Ratings baixou a notação financeira do território de AA+ para AA com uma perspectiva negativa, podendo vir a baixar ainda mais nos próximos meses, devido à recente turbulência política e social. Para além da instabilidade vivida no território, o conflito comercial entre os EUA e a China também tem tido consequências negativas para Hong Kong.

Na África do Sul está em curso uma onda de violência e pilhagens contra estrangeiros. Em Agosto o país registou uma contracção da actividade industrial e a mesma poderá ser agravada caso os conflitos se mantenham ou intensifiquem. O crescimento do PIB da África do Sul no segundo trimestre de 2019 foi de 0,9% face ao período homólogo.

Mercado das commodities

O preço do petróleo atingiu os 60,7 USD/barril na quarta-feira, uma variação de 4%, em resultado das novas sanções impostas pelos Estados Unidos ao Irão e pela garantia da Rússia de que irá cumprir os cortes de produção acordados com os membros da OPEP. Por outro lado, a contracção da actividade industrial nas maiores economias do mundo e a guerra comercial entre a China e os EUA reflectem-se numa procura mais baixa, pressionando os preços para baixo. Depois da queda dos inventários semanais de crude nos EUA nas últimas semanas, esta semana registou-se um ligeiro aumento. Assim, o preço do Brent e das ramas angolanas fecham a semana (16:20, horário de Luanda, GMT+1) em 60,56 e 60,74 USD/barril, respectivamente.

O ouro e a prata atingiram nos últimos dias novos máximos de 2013 e 2016, respectivamente. Estes dois activos são considerados pelos investidores como activos de refúgio, sendo apetecíveis quando são percebidos mais riscos.

Economia Nacional

Durante a semana, foram divulgadas informações sobre quatro leilões de divisas, dois com a finalidade de liquidação de cartas de crédito, mercadorias e um leilão para todas as finalidades. No total, foram efectivados cerca de USD 376 milhões, sendo que o valor do dólar terminou a semana

em 366,58, um ganho face ao Kwanza de 1,8%. Destaca-se que o montante publicado representa numa semana, o equivalente a 50% do valor programado pelo Banco Nacional de Angola para o mês de Setembro.

Na semana a taxa de juro do mercado interbancário LUIBOR subiu ligeiramente (+0,03 p.p.) atingindo 13,53%.

O BNA publicou na semana em curso seis instrutivos com objectivo da melhoria da estabilidade do sistema financeiro. Entre os quais destacam-se a metodologia de o reporte das perdas por imparidade da carteira de crédito, divulgação de instrumentos financeiros e método de cálculo da taxa de juro efectiva.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou os indicadores referentes ao mercado de trabalho angolano, nos quais se destaca a taxa de emprego que atingiu 61,8% e a taxa de desemprego que atingiu 29% para o segundo trimestre do ano. Dentre a população desempregada destaca-se que a maior predominância se encontra entre a população urbana em termos de área de residência e em termos de género, as mulheres apresentam uma maior taxa de desemprego.

Perspectivas para a próxima semana

Esperamos que a tão esperada reunião do BCE na próxima semana, 12 de Setembro, prepare o cenário para os próximos meses e, potencialmente, para os próximos trimestres. A questão não é se o BCE anunciará novas medidas, mas sim quanto será. Após uma queda nas expectativas de inflação desde o início do ano, que se intensificou no segundo trimestre, acreditamos que o BCE será obrigado a agir. Embora os principais membros do Conselho de Governadores do BCE tenham manifestado recentemente preocupações acerca dos estímulos adicionais por meio da compra de títulos, ainda esperamos um pacote ousado do BCE, pois a credibilidade do BCE está em jogo. Esta manhã, uma pesquisa da Bloomberg mostra que cerca de 60% dos analistas esperam um corte na taxa de 10 p.b., enquanto 30% esperam um corte na taxa de 20 pb.

Quanto à divulgação de dados, destacamos os dados acerca do PIB do segundo trimestre tanto do Japão como da Rússia, da balança comercial de Julho da União Europeia, Alemanha e Reino Unido e ainda da inflação tanto dos países da Zona Euro como da China e EUA. Em termos regionais serão divulgados diversos dados acerca da produção industrial da África do Sul.

No Reino Unido na próxima semana, o parlamento será suspenso, até que os partidos Trabalhistas e Conservadores atinjam um acordo no dia de eleições. No entanto, enquanto o primeiro ministro Boris Johnson quer a eleição antes do limite a 31 de Outubro, o líder da oposição, Jeremy Corbyn, quer depois.

Com todas estas incertezas que levaram aos valores reduzidos tanto do PIB como dos PMIs há expectativas que a economia britânica já se encontre em recessão.

A 11 de Setembro está planeada a divulgação do relatório mensal da OPEP.

Também na próxima semana, o Instituto Nacional de Estatística de Angola vai divulgar os dados da inflação de Agosto.

ESPAÇO ANGOLA

	06/09/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
Brent (USD/barril)	60,56	↑ 0,22%	↑ 12,57%	↑ 26,32%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	60,74	↑ 3,02%	↑ 14,09%	↑ 25,63%	73,84	52,89
EURUSD	1,10	↑ 0,60%	↓ -3,53%	↑ 5,22%	1,15	1,10
EURAOA	404,03	↓ -1,54%	↓ -12,63%	↓ -18,54%	404,03	352,14
USDAOA	366,58	↓ -1,78%	↓ -15,82%	↓ -22,73%	404,73	308,61
ZARAOA	24,83	↓ -4,00%	↓ -13,60%	↓ -26,29%	25,06	21,45
Vendas de divisas (USD milhões)	376,39	#DIV/0!	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR ON (%)	13,53	↑ 0,22%	↓ -19,22%	↑ 22,03%	16,75	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,51	↓ 0,24	↓ 1,79	↓ 1,13	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,34	↓ 0,29	↓ 2,66	↓ 1,97	10,05	6,88
Eurobonds 2048 (%)	8,53	↓ 0,27	↓ 0,48	↑ 0,24	9,10	6,91

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Sábado, 31 de agosto de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
China	NBS Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	49,5	49,7	49,7	↓	
Segunda-feira, 2 de setembro de 2019							
Zona Euro	Markit Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	47,0	47,0	46,5	↑	
Alemanha	Markit Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	43,5	43,6	43,2	↑	
Reino Unido	Markit/CIPS Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	47,4	48,4	48,0	↓	
Rússia	Markit Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	49,1		49,3	↓	
Turquia	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	1,2%		1,6%	↓	
Turquia	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	-1,5%	-2,0%	-2,4%	↑	
EUA	Dia do trabalhador						
Terça-feira, 3 de setembro de 2019							
EUA	ISM Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	49,1	51,1	51,2	↓	
Reino Unido	Índice de Gestores de Compra da Construção	Agosto	45,0	45,9	45,3	↓	
Chile	Decisão sobre a taxa de juro de referência		2,0%	2,0%	2,5%	↓	
África do Sul	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	3,1%	2,4%	-3,1%	↑	
África do Sul	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	0,9%	0,8%	0,0%	↑	
África do Sul	ABSA Índice de Gestores de Compra de Manufatura	Agosto	45,7		52,1	↓	
Nigéria	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	1,9%		2,1%	↓	
Quarta-feira, 4 de setembro de 2019							
EUA	Balança Comercial (\$ mil milhões)	Julho	-54,0	-53,5	-55,5	↑	
EUA	EIA Stock de petróleo (milhões de barris)	30-ago	0,4		-11,1	↑	
Canadá	Decisão sobre a taxa de juro de referência		1,75%	1,75%	1,75%	→	
Quinta-feira, 5 de setembro de 2019							
EUA	ISM Índice de Gestores de Compra de Não-Manufatura	Agosto	56,4	54,0	53,7	↑	
Ucrânia	Decisão sobre a taxa de juro de referência		16,5%	16,5%	17,0%	↓	
África do Sul	Conta corrente (ZAR mil milhões)	2T2019	-204,1	134,5	-143,5	↓	
Sexta-feira, 6 de setembro de 2019							
Zona Euro	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	0,2%	0,2%	0,4%	↓	
Zona Euro	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	1,2%	1,1%	1,3%	↓	
Zona Euro	Variação do emprego (t.v.t.) - estatística final	2T2019	0,2%	0,2%	0,4%	↓	
Zona Euro	Variação do emprego (t.v.h.) - estatística final	2T2019	1,2%	1,1%	1,3%	↓	
EUA	Taxa de desemprego	Agosto	3,7%	3,7%	3,7%	→	
Rússia	Decisão sobre a taxa de juro de referência		7,0%	7,0%	7,25%	↓	

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e refere-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo 06 de Agosto de 2019, 16:30 (GMT+1)

Relatório divulgado a 07 de Setembro de 2019, 20:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao